

Bloco manifesta apoio a petições que defendem ao aumento do salário mínimo regional e mais habitação pública

O Bloco de Esquerda manifestou o seu apoio ao conteúdo de duas petições que foram debatidas hoje no parlamento dos Açores: uma pelo aumento do salário mínimo regional e outra que defende a recuperação dos edifícios de apartamentos da antiga rádio naval, na cidade da Horta, destinando-os a habitação pública.

António Lima considerou o aumento do salário mínimo como uma medida urgente e de justiça, porque, sendo “infelizmente, a remuneração mais praticada na região, iria significar um aumento salarial para a maioria dos trabalhadores nos Açores”.

O Bloco de Esquerda tem levado ao parlamento por diversas vezes propostas para o aumento do salário mínimo – a última foi o mês passado – mas as iniciativas têm sido sempre rejeitadas.

“O governo considera que esta matéria deve ser abordada em concertação social”, mas não se conhece qualquer proposta do governo neste sentido, assinalou António Lima.

O deputado criticou ainda o facto de haver muitas tabelas salariais, em vários setores, em que quase todos os níveis ficam apenas alguns euros acima do salário mínimo.

António Lima lembrou que, na legislatura passada, o governo da coligação baixou o IRS para quem tem salários mais altos, uma medida que não teve efeitos para a maioria dos açorianos.

O Bloco defende que é importante apostar na qualificação da economia para garantir o aumento de rendimentos, em vez de uma aposta apenas em setores de baixo salários como é o caso do turismo.

Em relação à petição que defende a requalificação dos edifícios da antiga rádio naval para habitação, o Bloco considera que esta solução pode ser um importante contributo para combater a falta de habitação na cidade da Horta.

Quer o atual governo, quer o anterior governo do PS, têm defendido que todos os apartamentos devem estar destinados à utilização exclusiva pela Escola do Mar. Um projeto que se arrasta há muitos anos e nunca foi concretizado.

“Vinte e seis apartamentos não irão resolver o problema todo da habitação no Faial, mas ficar de braços cruzados é que não resolve mesmo nada”, disse o deputado reiterando a posição que o Bloco tem defendido, que passa pela transformação de um dos edifícios em residência para alojamento temporário para formandos e formadores da Escola do Mar dos Açores e os restantes três edifícios para arrendamento de longa duração a custos acessíveis para a população.

“Esta solução de compromisso, que não coloca em causa a Escola do Mar, mas responde à emergência do problema da habitação, parece ser a melhor solução”, concluiu o deputado António Lima.

Horta, 12 de junho de 2024
